TEORIA DE AGÊNCIA E GOVERNANÇA CORPORATIVA

	Year	Damage
parmalat	2003	>€ 14 bn.
WORLDCOM	2002	> \$ 50 bn.
EMPONT.	2001	> \$ 50 bn.
MicroStrategy Best in Business Intelligence	2000	> \$ 12 bn.
MCKESSON Empowering Healthcare	1999	> \$ 9 bn.
CENDANT	1998	> \$ 12 bn.

Escândalos corporativos



Governança Corporativa

• Sistemas de controlo necessários:

Controlo Externo:

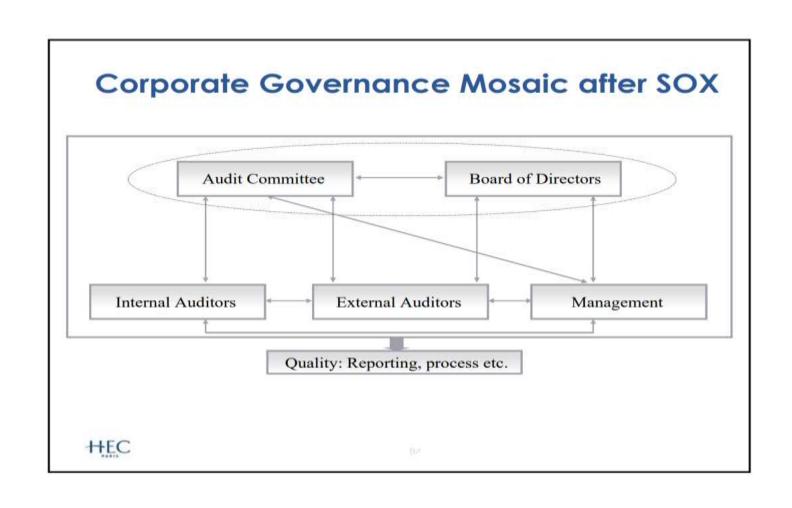
- Auditores Externos (independente)
- Investidores

Control Interno:

- Auditores Interno;
- Conselho Fiscal
- o Conselho de Administração

NOTA: Uma boa governança corporativa, aumenta a qualidade das demostrações financeiras

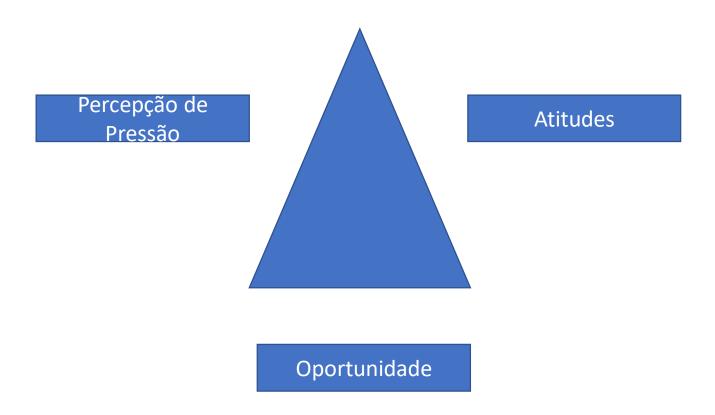
Interligação entre as áreas



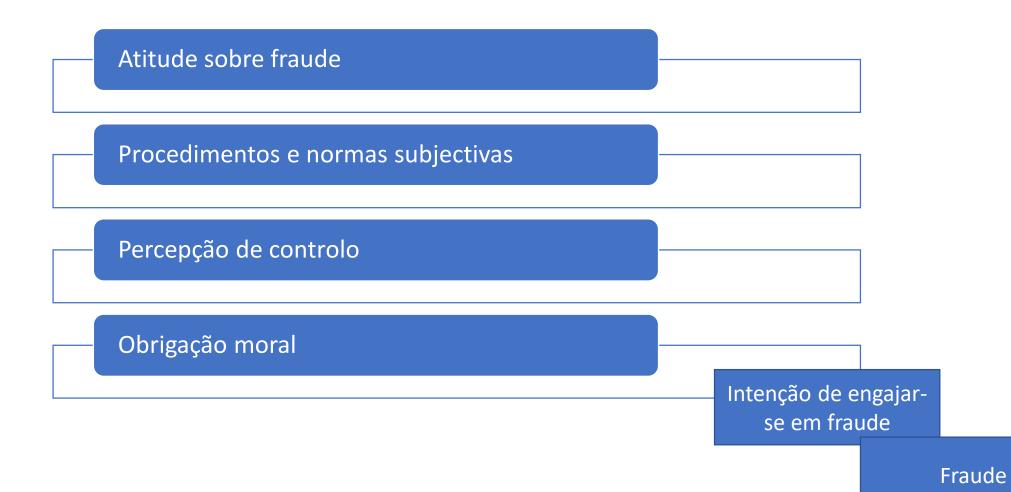
Acção VS reacção

- Os escândalos tiveram impactos na realidade contabilística actual;
 - Novas legislações;
 - Aumento das responsabilizações e responsabilidades;
 - Mais intervenções pedagógicas;
 - Mais investigação científica sobre a matéria.
 - Novas oportunidade de empregos: Oficiais de compliance, Auditores Internos; serviços de inteligência etc.

Triangulo de FRAUDE



Teoria de comportamento plneado (Ajzen 1991)



Teoria de Agência

• O que é:

- Empresas são macrocosmos que existem com regras e conflitos próprios.
 Cada um desses macrocosmos funciona por meio de relações de poder entre indivíduos e
- é inevitável o surgimento de conflitos. A Teoria de Agência é um princípio que é comumente utilizado para analisar e compreender esse tipo de problema

Teoria de Agência

Como funciona a teoria de agência?

Teoria de agência

Conflitos de objectivos

Assimetria de informação

Diferenças em relação ao risco